

Suplemento

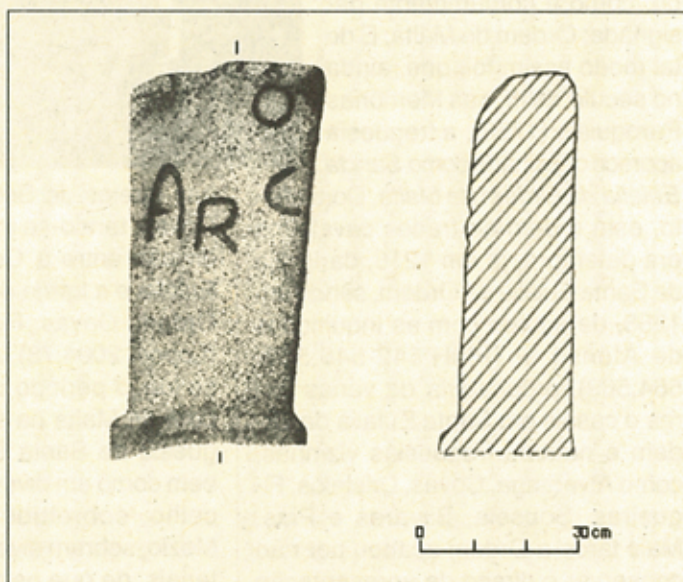
REVISTA MUNICIPAL DE LOUSADA - DEZEMBRO 2006

Marcos de Propriedade no concelho de Lousada

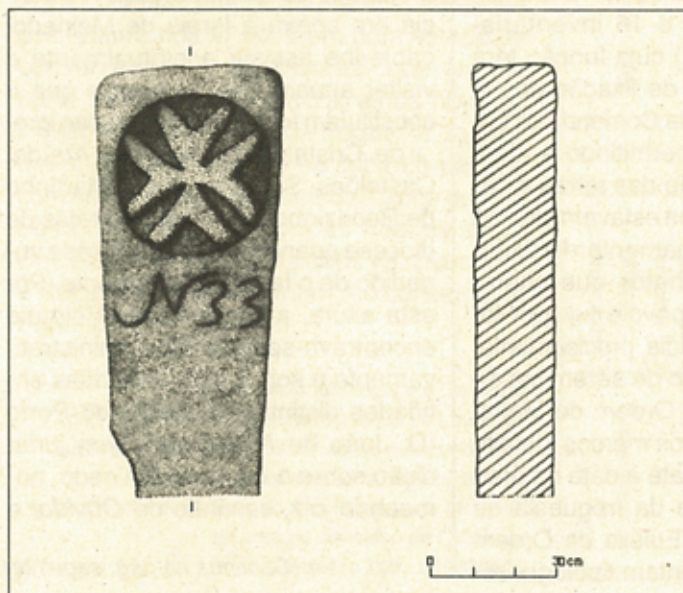
Marcos da Ordem de Malta e do Arcediagado de Meinedo

Manuel Nunes¹, Luís Sousa², Carlos Gonçalves e Cristiano Cardoso³

A posse da terra motivou, desde sempre, quezílias entre as populações humanas detentoras de terra, designadamente as rurais, mais dependentes para o seu provimento, do resultado do amanho das parcelas de terra arroteada. Para evitar essas disputas, raramente pacíficas, as populações recorreram a diversas formas de delimitação das suas propriedades, não apenas com o intuito de demarcação física do espaço da propriedade, mas também, e sobretudo com vista a garantir a sua posse efectiva face às confrontações de terrenos vizinhos. Ao longo dos tempos a demarcação das propriedades fez-se das mais variadas formas e com recurso aos mais diversos padrões de marcação. Assim, a determinação dos limites de propriedade podia fazer-se tendo como referência, por exemplo, elementos físicos ou geográficos bem definidos na paisagem (cursos de água, rochedos, relevos com características particulares, etc.); marcas humanas na paisagem (caminhos, estruturas edificadas – sobretudo estruturas militares – e até monumentos funerários pré-históricos, sendo a designação «mamola» ou «mamo» não raras vezes citada na documentação medieval portuguesa como marcos de limite de território); ou, mais comumente, marcos de propriedade (padrões esculpidos em pedra, com forma variável e podendo, ou não, possuir, inscrições ou símbolos associados à propriedade e/ou proprietário da terra). Noutros casos, as soluções adoptadas para a fixação dos limites de propriedade revelaram-se ver-



dadeiramente peculiares, como é o caso da utilização de espécies vegetais específicas, longevas e resistentes, plantadas e mantidas intactas pela comunidade para as delimitações dos terrenos. Nas serras do noroeste português, como na Serra de Argá, ainda hoje as populações rurais fazem uso deste sistema peculiar de marcação de propriedade, sendo possível observar inúmeros exemplares centenários de *Ilex aquifolium* (azevinho) em áreas que confinam com limites de propriedades. No concelho de Lousada, apesar da documentação medieval nos dar conta de alguns destes exemplos de utilização de elementos de natureza física, geográfica e até humana na delimitação de propriedades (PMH:608; Lopes, 2004:286), as evidências arqueológicas e patrimoniais sugerem que, desde provavelmente os primórdios da Modernidade, os padrões esculpidos em pedra e fincados verticalmente no solo, em locais destacados ou facilmente visíveis e identificáveis, passaram, gradualmente, a substituir os demais elementos até então utilizados no processo de circunscrição das propriedades. Os elementos de carácter físico, geográfico e humano não deixarão, contudo, de ser utilizados, praticamente até aos nossos dias. A permanência dos dois sistemas de delimitação perece-nos, pois, evidente, estando a imposição de marcos associada, porventura, com a afirmação simbólica de poder, designadamente, com a posse territorial e consequentes direitos.



Marcos da Ordem de Malta (Santa Eulália da Ordem)

A freguesia de Santa Eulália da Ordem (ou *Santa Ovaya de Sousella*, *Sousela de Caães* ou *Santa Olalha de Sousella*, como também foi conhecida durante a Idade Média), pertenceu, conforme o nome permite supor, à Ordem Militar do Hospital (Ordem de São João de Jerusalém; Ordem de Rhodes) ou, como é comumente designada: Ordem de Malta. E de tal modo assim foi, que, ainda no século XVIII, nas Memórias Paroquiais (1758), a freguesia aparece designada como *Sancta Eulália da Ordem de Malta*. Com efeito, esta ordem de frades cavaleiros era detentora, já em 1216, da Igreja de Santa Eulália da Ordem, sendo em 1258, de acordo com as Inquirições de Afonso III (PMH:542-545;563-564;569), proprietária de várias terras e casais em Santa Eulália da Ordem e noutras freguesias vizinhas, como Alvarenga, Covas, Cristelos, Figueiras, Sousela, Silvares e Pias. Mais tarde a Ordem acabou por não conservar o direito de apresentação



nas igrejas de Sousela, Figueiras e Covas, tendo-se mesmo verificado a divisão entre a Comenda de Santa Eulália e a Igreja de Santa Eulália da Ordem, Covas, Figueiras e Sousela (Lopes, 2004:73). Ainda assim, desse longo período de domínio da Ordem de Malta na área da actual freguesia de Santa Eulália da Ordem, bem como em diversas zonas do concelho, sobretudo na bacia do rio Mezio, sobram diversos vestígios materiais, de que os marcos de proprie-

dade da referida Comenda, serão, porventura os mais notáveis. Com efeito trata-se de um conjunto significativo de marcos (possivelmente 35 no total, dos quais 18 identificados e 15 inventariados^{Tab1}) cuja função terá sido a de fixação dos limites da Comenda da Ordem, permitindo a identificação das terras e casais que estavam isentos de pagamento de diversos tributos que oneravam o povo e cujo privilégio residia, precisamente, no facto de serem caseiros da Ordem de Malta. Todos os marcos identificados até à data na área da raia da freguesia de Santa Eulália da Ordem apresentam tipologia se-

melhante: são em granito, têm formas paralelepípedicas ou triangulares, com a cruz de oito pontas da Ordem de Malta inserida num círculo e esculpida em relevo numa das faces. Sob a cruz, surge-nos a numeração do marco, representada pela letra «N» seguida do número respectivo. Todos estes marcos (à excepção, talvez, do Penedo do Sol), terão, substituído as anteriores marcações da Comenda, datando, presumivelmente, do século XVII (Costa, 1998).

Os Marcos do Arcediagado de Meinedo (Meinedo)

A freguesia de Meinedo terá tido a sua origem mais remota nos primórdios da Alta Idade Média, quando em 572 se converteu em sede de Bispo, sob a designação de Magneto, antes deste se transferir para Portucale (Oliveira, 1969:44; Almeida, 1972:126; Mendes-Pinto, 1992) conforme se depreende da análise do *Parochiale* suévico onde se pode ler que «*Viator Magnetensis ecclesiae episcopus his gestis subscripsi*» (Moreira, 1963:93). Conquanto obscura a História da freguesia durante a Baixa Idade Média, é sabido que no século XIV, a 30 de Março de 1398, no âmbito de uma reforma na diocese do Porto, foi criado o Arcediagado do Porto, ao qual se fez unir *in perpetuum* a igreja de Santo Tirso de Meinedo, que foi também intitulada de arcediagado (Lopes, 2001:62). Ao arcediagado de Meinedo, cuja residência era anexa à igreja de Meinedo, cabia-lhe assistir espiritualmente e visitar anualmente as igrejas que o constituíam (como era o caso das igrejas de Cristelos, Boim, Pias, Ataíde, Castelões, S. Mamede e S. Martinho de Recezinhos), ou outras igrejas da diocese quando o bispo estivesse impedido de o fazer pessoalmente. Por esta altura, a freguesia de Meinedo encontrava-se repartida administrativamente e sob a alçada de duas entidades distintas: do bispo do Porto (D. João de Azambuja), com jurisdição sobre o *couto* de Meinedo, nomeando juiz, servindo de *Ouidor* e



(Continua na pág. seguinte)



provendo o Meirinho (Lopes, 2001:65); e do senhor de Unhão, donatário plenipotenciário da *honra* de Meinedo.

Apesar de ter sido extinto por carta régia de 23 de Fevereiro de 1853, os vestígios do antigo arcediagado de Meinedo continuam a pontuar a paisagem rural da freguesia, através de marcos quadrangulares em granito onde, em alguns casos, ainda se observa a inscrição «ARCO», em capitais dispostas em duas linhas no terço superior do marco (AR / CO) abreviatura de ARC[EDIAG]O. Das varias dezenas de marcos colocados a 10 e 16 de Setembro de 1709 pelo arcediogo João Lopes Baptista Tameirão, por ordem do rei D. Pedro, para proceder, respectivamente, à demarcação e divisão da freguesia de Meinedo e à delimitação do *couto* de Meinedo, substituindo então os marcos antigos do século XVI, foi possível inventariar até à data pelo menos 19 marcos, a maioria dos quais ainda *in situ* e em bom estado de conservação^{Tab2}. De salientar que grande parte destes marcos baliza, ainda hoje, os limites administrativos da freguesia de Meinedo, designadamente na linha de partilha com as freguesias de Aveleda, Caíde de Rei, Boim, Pias e ainda com as freguesias de Bustelo e Croca, Recezinhos (S. Mamede) e Recezinhos (S. Martinho), no concelho de Penafiel.

O Gabinete de Arqueologia e o Gabinete de Património da Câmara Municipal de Lousada, agradecem quaisquer informações que conduzam à inventariação dos demais marcos da Ordem de Malta e do Arcediagado de Meinedo na área do concelho de Lousada.

Contacto Telf.: 255820500

Nº del inventário	Caracterização física Inscrição	Simbologia/iconografia	Localização Medidas (cm)	Forma	Freguesia/Lugar	Coordenadas
Marco ORD_1	N 1	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:68 / Larg:41 / Esp:24	Paralelipipédico	Ordem/Courela	N 41°16'35.2"W 08°18'33.6"
MarcoORD_2	N 3	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:66 / Larg:42 / Esp:21	Paralelipipédico	Ordem/Courela	N 41°16'35.5"W 08°18'42.4"
MarcoORD_3	N 5	Cruz da Ordem de Malta em relevo	—	Triangular	Ordem/Courela	DesaparecidoÚltima obs. 24.7.2005
MarcoORD_4	N 6	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:40 / Larg:41 / Esp:22	Triangular	Ordem/Courela	N 41°16'39.0"W 08°18'42.4"
MarcoORD_5	N 7	Cruz da Ordem de Malta em relevo	—	Triangular	Ordem/Courela	Desaparecido Última obs. 24.7.2005
MarcoORD_6	N 9	Cruz da Ordem de Malta em relevo	—	Paralelipipédico	Ordem/Courela	Identificado
MarcoORD_7	N 15	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:69 / Larg:43 / Esp:23	Paralelipipédico	Ordem/Casa de Além	N 41°17'19.1"W 08°18'22.8"
MarcoORD_8	N 19	Cruz da Ordem de Malta em relevo	—	Paralelipipédico	Ordem/Casa de Além	Identificado
MarcoORD_9	N 20	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:102/Larg:47 / Esp:24	Paralelipipédico	Ordem/Souto	N 41°17'30.5"W 08°18'05.5"
MarcoORD_10	N 21	Cruz da Ordem de Malta em relevo	—	Paralelipipédico	Ordem/Lourosa	Identificado
MarcoORD_11	N 22	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:140/Larg:46 / Esp:24	Paralelipipédico	Ordem/Lourosa	N 41°17'43.2"W 08°17'45.2"
MarcoORD_12	N 27	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:68 / Larg:42 / Esp:20	Paralelipipédico	Ordem/Além do Rio	N 41°17'57.0"W 08°17'08.4"
MarcoORD_13	N 28	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:88 / Larg:45 / Esp:22	Paralelipipédico	Ordem/Limoeiro	N 41°17'47.5"W 08°17'11.0"
MarcoORD_14	N 33	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:100/Larg:43 / Esp:20	Paralelipipédico	Ordem/Craso	N 41°16'53.1"W 08°17'56.0"
MarcoORD_15	N 34	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:83 / Larg:41 / Esp:19	Paralelipipédico	Ordem/Ribeira do Fontão	N 41°16'45.9"W 08°18'06.8"
MarcoORD_16	N 35	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:100/Larg:42 / Esp:22	Paralelipipédico	Ordem/Ribeira	N 41°16'40.9"W 08°18'23.7"
MarcoORD_17	N [...]	Cruz da Ordem de Malta em relevo	Alt:40 / Larg:42 / Esp:22	Paralelipipédico	Ordem/Costa	N 41°17'07.6"W 08°18'37.9"
MarcoORD_18(?)	Penedo do Sol	2 Cruzes da Ordem de Malta em relevo	—	—	Figueiras/Sol	N 41°16'51.1"W 08°18'55.9"

Tab1. Inventário dos Marcos da Ordem de Malta no concelho de Lousada

Bibliografia

Almeida, C.A.F. (1972) - Notas sobre a Alta Idade Média no Noroeste de Portugal. In *Revista da Faculdade de Letras - Série de História*. Vol. III. Porto: FLUP, p.113-136.

Costa, P.M.C.P. (1998) - *A Ordem Militar do Hospital em Portugal: dos finais da Idade Média à Modernidade*. Dissertação para a obtenção do grau de Doutor, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto: Policopiado.

Lopes, E.T. (2001) - *Meinedo, subsídios para a uma possível história desta freguesia*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

Lopes, E.T. (2004) - *Lousada e as suas freguesias na Idade Média*. Lousada: Câmara Municipal de Lousada.

Mendes-Pinto, J.M.S. (1992) - *Património Arqueológico de Lousada*. Plano Director Municipal de Lousada. Lousada: Câmara Municipal. (Policopiado).

Moreira, D.A. (1963) - Enquadramento Onomástico de «Meinedo» (Lousada). *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*. Porto. XXVI: 1-2, p.93-116.

MP_Memórias Paroquiais de 1758: transcrição das memórias paroquiais das freguesias do concelho de Lousada. [S.l.:s.n.]. (Policopiado).

Oliveira, A.S. (1969) - *A igreja românica de Santa Maria de Meinedo e a sua raiz na Alta Idade Média*. Porto: Associação Cultural Amigos do Porto. Vol. IV. Tomo II e III, p.35-51.

PMH_Portugaliae Monumenta Historica. Inquisitiones. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa. 1888-1897.

* ARQUEÓLOGO
Gabinete de Arqueologia
da Câmara Municipal de Lousada

** ASSISTENTE DE ARQUEÓLOGO
Gabinete de Arqueologia
da Câmara Municipal de Lousada

*** TÉCNICO SUPERIOR
DE CIÊNCIAS HISTÓRICAS
Gabinete de Património
da Câmara Municipal de Lousada

Nº de inventário	Caracterização física Inscrição	Simbologia/Iconografia	Localização Medidas (cm)	Forma	Freguesia/Lugar	Coordenadas
MarcoARCO_1	ARC / O	—	Alt:74 / Larg:36 / Esp:22	Paralelipipédico	Boim/S.Jorge	N 41°14'20.3"W 08°16'28.1"
MarcoARCO_2	—	—	Alt:76 / Larg:33 / Esp:25	Paralelipipédico	Boim/S.Jorge	N 41°15'18.3"W 08°16'27.0"
MarcoARCO_3	AR / CO	—	Alt:69 / Larg:30 / Esp:21	Paralelipipédico	Boim/S.Jorge	N 41°15'27.1"W 08°16'25.0"
MarcoARCO_4	ARC / O	—	Alt:72 / Larg:31 / Esp:22	Paralelipipédico	Meinedo/Santana	N 41°15'31.3"W 08°16'16.6"
MarcoARCO_5	ARC / [...]	—	Alt:68 / Larg:34 / Esp:27	Paralelipipédico	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'17.5"W 08°13'50.9"
MarcoARCO_6(?)	—	—	Alt:83 / Larg:35 / Esp:22	Paralelipipédico	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'20.5"W 08°13'47.5"
MarcoARCO_7	ARC / O	—	Alt:94 / Larg:33 / Esp:27	Paralelipipédico	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'17.5"W 08°13'50.9"
MarcoARCO_8	AR / CO	—	Alt:72 / Larg:28 / Esp:30	Paralelipipédico	Aveleda/Vilela	N 41°15'50.9"W 08°15'01.1"
MarcoARCO_9	AR / CO	—	Alt:80 / Larg:29 / Esp:27	Paralelipipédico	Meinedo/Romariz(Cruzeiro)	N 41°16'00.8"W 08°15'40.4"
MarcoARCO_10(?)	—	—	Fraturado ao nível da base	—	Meinedo/Lugar Novo	N 41°14'31.6"W 08°13'51.9"
MarcoARCO_11(?)	—	—	Alt:60 / Larg:36 / Esp:24	Paralelipipédico	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'08.3"W 08°14'13.3"
MarcoARCO_12	ARC / O	—	Alt:118/Larg:30 / Esp:30	Quadrangular	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'09.8"W 08°14'09.9"
MarcoARCO_13(?)	—	—	Alt:44 / Larg:29 / Esp:28	Quadrangular	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'11.0"W 08°14'07.6"
MarcoARCO_14(?)	—	—	Alt:43 / Larg:33 / Esp:26	Paralelipipédico	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'09.8"W 08°14'05.5"
MarcoARCO_15	ARC / O	—	Alt:118/Larg:30 / Esp:30	Quadrangular	Meinedo/Monte Felgueiras	N 41°14'10.3"W 08°14'03.7"
MarcoARCO_16	A[...]/C / O	—	Alt:106/Larg:27 / Esp:22	Paralelipipédico	Meinedo/Espindo	N 41°14'40.4"W 08°16'26.9"
MarcoARCO_17	AR / CO	—	Alt:81 / Larg:31 / Esp:28	Paralelipipédico	Meinedo/Espindo	N 41°14'44.9"W 08°16'31.7"
MarcoARCO_18	ARC / O	—	Alt:87 / Larg:31 / Esp:22	Paralelipipédico	Meinedo/Espindo	N 41°14'50.8"W 08°16'27.4"
InscriçãoARCO (1)	ARC / O	—	Alt:44 / Larg:36 / Esp:35	Quadrangular	Meinedo/Espindo	N 41°14'52.7"W 08°16'28.7"

Tab2. Inventário dos Marcos e Incrições do Arceidiagado de Meinedo no concelho de Lousada